6.
Conclusões

Ao longo desta pesquisa foi apresentado um panorama da trajetória do design de sinalização no Brasil, no período de 1970 a 2000. O objetivo deste trabalho era responder às perguntas básicas:

.O que mudou no processo de design de sinalização?

.Que mudanças ocorreram no ato de projetar e nos resultados obtidos através dos projetos implantados no período de 1970 a 2000?

.Quais fatores contribuíram para estas mudanças?

.Quais conceitos norteavam os projetos de design de sinalização?

.Que outros elementos passaram a ser incorporados no ato de projetar?

.O que mudou nas relações hierárquicas entre estes elementos e porque?

.Quais conceitos norteavam os projetos de design de sinalização?

.O que mudou no processo de design de sinalização?

Estas questões foram sendo respondidas no decorrer da pesquisa.

Chiavenato (2000, p.:21), define paradigmas como "um conjunto de regras que definem fronteiras entre o que é certo e errado, entre o que é verdadeiro e o que é falso , entre o que se deve e o que não se deve fazer". Os paradigmas do design de sinalização tais como legibiidade, funcionalidade foram pouco a pouco sendo testados, desafiados e superados.

Para Chiavenato, mudanças representam transformações, novas abordagens e novas soluções, toda mudança implica em algo diferente (idem, p.:24).

O fazer diferente: mudaram os processos de design, a forma de se relacionar com o cliente, com o usuário e com o espaço. O próprio ambiente dos escritórios mudou, ao invés das pranchetas com canetas nanquim, tintas, hidrográficas espalhadas e papéis amontoados, têm-se agora bancadas com computadores e paredes vazias. Estes espaços se transformaram em ambientes “limpos” e silenciosos, os estudos e layouts são resolvidos nas telas dos computadores, a habilidade e a técnica manuais não são mais tão importantes e deram lugar aos softwares.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510328/CA

Nos deparamos com a pluralidade, com a multidisciplinaridade, com caminhos múltiplos e variados, dentro de diversos contextos sociais e culturais.

O design funcionalista apresentado no início dos anos 70 deu lugar a uma linguagem gráfica mais expressiva e significativa. Por outro lado, toda esta força gráfica e estética pode ser equiparada ao *styling*, um desvio da sua natureza e da sua função. A sinalização corre o risco de se tornar efêmera e banal.

Percebe-se a abertura do leque do design de sinalização com a introdução de novos enfoques no seu desenvolvimento: o seu relacionamento em si mesmo, com o objeto e com o usuário. O seu relacionamento com o ambiente, e o seu relacionamento com a imagem interpretativa (Figura 63).

DESIGN DE SINALIZAÇÃO

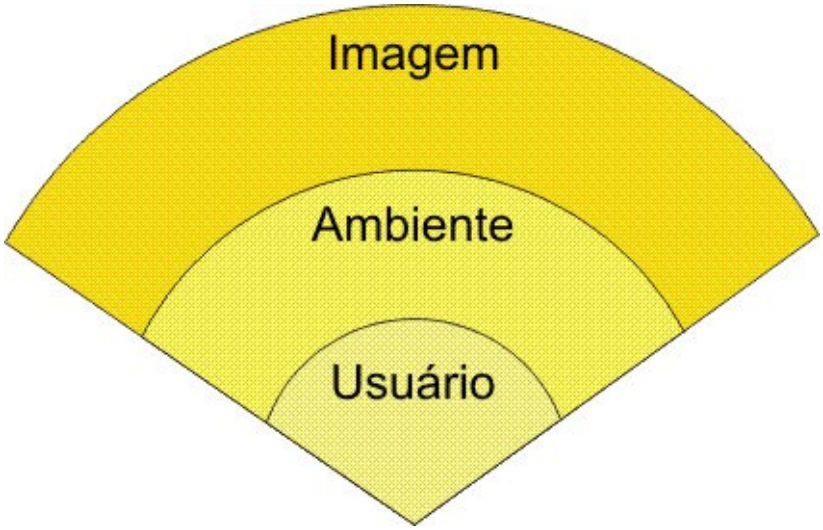

Fig. 63 – Atributos do design de sinalização (ilustração da autora)

A introdução da informática teve um impacto marcante no desenvolvimento dos projetos, propiciando maior liberdade no uso e na escolha de tipografias, cores, materiais e informação. Mas esta liberdade está de certa forma condicionada aos recursos que os softwares dispõem.

A possibilidade da simulação de ambientes, através de softwares gráficos tridimensionais propiciou maior segurança no desenvolvimento dos projetos, bem como uma maior qualidade na apresentação e finalização dos projetos.

Embora não fosse o foco desta pesquisa, foi comprovada através dos depoimentos dos entrevistados as deficiências na formação do designer para sua atuação no design de sinalização e as falhas conseqüentes desta formação segmentada.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510328/CA

Uma observação interessante é que por diversas vezes na trajetória profissional da autora, a mesma se encontrou em situações de concorrência com os escritórios entrevistados. Mesmo assim, esta questão não representou de forma alguma impedimento ou dificuldade nos contatos realizados, muito pelo contrário, a receptividade dos profissionais entrevistados para a discussão do assunto demonstrou a carência existente de interlocutores e de diálogo entre os profissionais desta área.

6.1. Desdobramentos da pesquisa

O material levantado, a pesquisa de campo efetuada, e o referencial teórico pesquisado demonstraram o potencial de estudos a serem realizados neste campo do design.

A dificuldade enfrentada na obtenção de material para a realização desta pesquisa, principalmente em se tratando de projetos brasileiros desenvolvidos por designers brasileiros demonstraram uma lacuna, apontando para uma área pouco documentada do design. A criação de um fórum de debates e de documentação a nível nacional da área do design de sinalização pode ser considerada.

Os conceitos do *wayfinding design* podem ser úteis na realização de novos sistemas de informação, na construção de ambientes virtuais, nos sistemas de busca conduzindo para novos desdobramentos.

A formulação de um curso de especialização em design de sinalização, com maior aproximação com as disciplinas dos cursos de arquitetura, especialmente com aquelas que dizem respeito ao detalhamento técnico e à especificação de materiais, pode ser um caminho interessante e importante a ser desenvolvido, preenchendo uma lacuna na formação do designer.

Um estudo mais analítico das relações do design de sinalização com a arquitetura, que não era o foco desta pesquisa e que não foi aprofundado, pode ser de grande importância para a compreensão dos papéis desempenhados destas áreas projetuais tão próximas.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510328/CA